

Março de 2008 | Ano V

17

Luságua na Herdade da Comporta

A Herdade da Comporta - Actividades Agro Silvícolas e Turísticas entregou à Luságua - Serviços Ambientais a Prestação de Serviços de Exploração, Manutenção, Controlo Analítico e Assistência Técnica às Estações de Tratamento de Águas Residuais do Possanco e dos Brejos da Carregueira de Cima, localizadas na Herdade. A actividade da Luságua vai responder às necessidades que o empreendimento apresenta, no que respeita ao controlo e cumprimento dos valores máximos de descarga do afluente final no meio receptor, garantindo o apoio técnico eficaz à condução correcta da instalação. Integra um programa de controlo analítico e processual que abrange todas as especificidades dos presentes sistemas de tratamento, que contempla ainda a disponibilização de uma equipa técnica experiente, capaz de organizar os trabalhos de operação e manutenção propostos. A gestão deste contrato ficou a cargo da Coordenação dos Centros de Exploração Sul.

Luságua ensaia projecto para compostagem de lamas

Estão a decorrer os ensaios para a utilização de uma nova tecnologia de tratamento de lamas, a fim de serem utilizadas na agricultura. O projecto foi feito pelo núcleo de investigação e desenvolvimento da Luságua em parceria com a Fundação da Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa. Neste sentido, será construída uma ETAR, que possa incluir a compostagem no tratamento de lamas provenientes de suiniculturas, tomando possível "o seu eventual escoamento para a agricultura", como indica o

Coordenador dos Centros de Exploração Sul, Pedro Béraud.

Este ensaio incide também na avaliação da qualidade dos compostos, dado que se destinam a uso agrícola. Os resultados do ensaio serão divulgados num documento, que virá a ser utilizado na elaboração do caderno de encargos para a construção da ETAR. Desta forma, será possível contribuir para a resolução de um problema ambiental no nosso país.

Sessão de Trabalho - Oportunidade de candidatura ao QREN

A Aquapor organizou no passado dia 25 de Janeiro uma sessão de trabalho para todas as empresas participadas.

Esta sessão teve lugar na nova sede da Águas de Portugal (AdP), para análise das oportunidades de candidatura aos diferentes programas operacionais do QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional (2007 - 2013) e do regime jurídico de utilização de recursos hídricos. A abertura do encontro foi presidida pelo Presidente da Águas de Portugal, Eng. Pedro Serra, que salientou a importância destas duas temáticas para o futuro das empresas e a mais-valia deste tipo de encontros.

Foram debatidos os principais constrangimentos e condições de candidatura aos vários programas operacionais do QREN. Com a colaboração do Dr. Fernando Marques e do Eng. Carlos Póvoa (AdP) foram expostos os critérios gerais de elegibilidade e as oportunidades de parceria em projectos de I&D. O enquadramento ao regime jurídico de utilização de recursos hídricos foi realizado pela Dr.ª Luísa Branco (AdP) que apresentou o quadro legal associado à Lei da Água e os principais aspectos do D.L. 226A/2007, com



Sessão de trabalho

destaque para as obrigações legais decorrentes das disposições complementares e transitórias sobre os títulos de utilização. Para dinamizar o debate foram sistematizadas as principais situações existentes decorrentes dos processos de licenciamento em curso.



Sessão de trabalho

Instituto Português da Qualidade certifica Laboratório da Tratave

Por uma razão de princípio, a Tratave - Tratamento de Águas Residuais do Ave tem bem presente que o seu papel passa pela prestação de um serviço com a qualidade capaz de satisfazer os seus clientes e, simultaneamente, os seus colaboradores. Nessa perspectiva, e com o objectivo de credibilizar e cimentar ainda mais a boa imagem da empresa junto dos seus parceiros e depois de, em Julho de 2004, o Instituto Português da Qualidade (IPQ) ter concedido a Acreditação ao seu laboratório - baseado na norma

NP EN ISO/IEC 17025 - impunha-se a certificação dos serviços da empresa. O primeiro passo na concretização desse desafio foi dado em Julho de 2006, quando a Administração da empresa aprovou a "Política de Qualidade" - um documento onde está vertido um conjunto de acções tendentes a obter um elevado nível de qualidade no seu dia-a-dia. Acções que, desde logo, passam pela comunicação e divulgação (interna e externamente) desta política, para cumprimento dos referenciais normativos.

Em face desta realidade, a equipa auditora recomendou à direcção da SGS a decisão de certificação. Feita a respectiva auditoria, no dia 7 de Janeiro deste ano, a Tratave recebeu o certificado da SGS que comprova que os diferentes serviços da empresa foram auditados e cumprem com os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2000, pela sua actividade. Por último, vinque-se que, para além da manutenção desta certificação, um dos passos seguintes passará pela certificação Ambiental pela norma NP EN ISO 14001:2004.

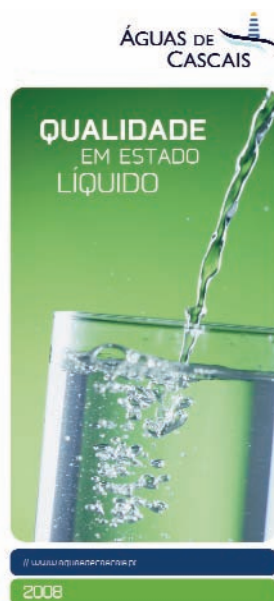
Instituto Português da Qualidade certifica Águas de Cascais

Foi com grande satisfação que a Águas de Cascais recebeu a atribuição da Certificação do Sistema de Gestão de Qualidade implementado na empresa em conformidade com a norma NP EN ISO 9001:2000, no passado dia 21 de Janeiro pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação e a IQ Net - *The International Certification Network*.

Estas duas entidades reconheceram que a Águas de Cascais cumpre os requisitos da NP EN ISO 9001:2000, na Gestão da Captação, Adução, Tratamento e Distribuição de Água; Drenagem de Águas Residuais Domésticas. Relembramos que a Águas de Cascais, para além da referência Qualidade, é também candidata à Certificação no Sistema de Gestão Integrado das vertentes do Ambiente, Responsabilidade Social, Segurança e Saúde no Trabalho, referências que têm vindo a ser implementadas no dia-a-dia da gestão desta Organização.



Qualidade - Águas de Cascais/ISO 9001

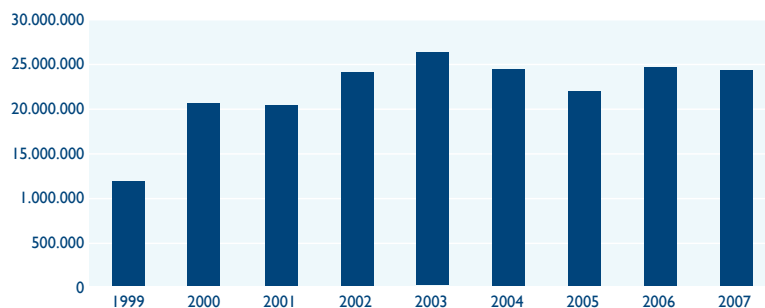


Qualidade Águas de Cascais

Tratave: dez anos de água tratada

No ano em que celebra dez anos como responsável pela drenagem, depuração e destino final das águas residuais dos municípios de Guimarães, Santo Tirso, Trofa, Vila Nova de Famalicão e Vizela e das 334 empresas do vale do Ave, a Tratave - Tratamento de Águas Residuais do Ave, S.A. já tratou e devolveu ao meio hídrico 176.883.714 m³ de água utilizada, com mais qualidade. É esse o seu papel. Não fosse a empresa responsável, na "respectiva área de intervenção", pela "exploração e a gestão do Serviço Público de drenagem, depuração e destino final das águas residuais materializado pelo SIDVA". A sua importância vê-se, por exemplo, nos números.

Caudal Tratado (m³)



Luságua vence concurso no concelho de Mértola

A Luságua - Serviços Ambientais, em consórcio com a Tomás de Oliveira, ganhou o concurso de Operação e Exploração de Sistemas de Abastecimentos de Água, do Concelho de Mértola.

Trata-se de um contrato anual, extensível por um período máximo de cinco anos. As instalações da empresa vão funcionar numa antiga Estação de Tratamento de Água desactivada. Foi acordada a recupe-

ração/beneficiação do edifício, cujos custos serão em parte assumidos pelo consórcio Luságua/Tomás de Oliveira. As obras iniciaram-se em Fevereiro último.

Ordem dos Engenheiros visita Águas do Vouga

O Sistema Regional do Carvoeiro (SRC) foi visitado no dia 20 de Outubro pelos Engenheiros da Região Centro, no âmbito do seu IV Encontro, promovido pela Delegação Distrital da Ordem dos Engenheiros (OE). Os encontros promovidos anualmente têm visitado os diferentes Concelhos da Região, cabendo este ano a vez ao Município de Albergaria-a-Velha, onde está sediada a empresa Águas do Vouga. Para além do convívio proporcionado, houve a oportunidade de dar a conhecer o Concelho, o SRC e a Águas do Vouga aos Engenheiros da região.



Visita da Ordem dos Engenheiros

Corrosão em conduta da Águas do Vouga

Na InfoAaquapor n. 15 foi dado conhecimento de um processo de corrosão numa adutora de diâmetro 600 mm, em ff dúctil. Foram executadas campanhas de amostragem de solo e água, que foram posteriormente analisadas pela Saint-Gobain (fornecedor da conduta) e pelo Departamento de Engenharia Civil da UA. Ambos os relatórios apontam, como razão

para a corrosão, o baixo valor de pH encontrado no solo (cerca de 4). Na sequência desta conclusão, elaborou-se de um perfil de pH ao longo da conduta. O perfil aponta para um problema localizado numa extensão de 100 m. A conduta neste troço vai ser substituída, por tubagem com protecção exterior que suporte o valor de pH referido.



Avaliação do nível de pH

Micro-hídrica da Águas do Vouga

Estando as questões energéticas na agenda política e ambiental do país, a Águas do Vouga encontra-se a avaliar com o ISQ e a SPHERAA, a viabilidade da instalação de uma central micro-hídrica na conduta de

chegada ao R6 (Aveiro). Pretende-se, com esta parceria, analisar a possibilidade de projectar, construir e explorar pequenas centrais produtoras de energia. A energia a que se pretende dar aprovei-

tamento resulta da configuração topográfica e geométrica e ainda da capacidade de transporte dos sistemas de abastecimento de água, aproveitando os excessos de carga hidráulica aqui presentes.

Sistema Regional do Carvoeiro II

A Concedente procedeu à assinatura de um contrato para a elaboração dos projectos de execução do denominado Sistema Regional do Carvoeiro II. Este projecto, da responsabi-

lidade da Concedente, prevê a ampliação do SRC II a mais municípios, alarga o actual horizonte e procede à análise do funcionamento do actual Sistema.



SRC II - Sistema Regional do Carvoeiro

Águas de Gondomar promove acções de Educação Científica

A Águas de Gondomar, em parceria com o Mundo Científico - Educação e Divulgação Científica está, pelo segundo ano consecutivo, a promover sessões de educação científica nas escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Esta iniciativa articula-se com as orientações curriculares das disciplinas de Estudo do Meio, e tem como objectivos gerais fomentar o ensino prático e experimental das ciências nas escolas e sensibilizar os alunos para a importância da correcta gestão da água, bem como dos benefícios da ligação à rede pública de saneamento. O programa contempla:

- A realização de uma oficina em contexto de sala de aula, orientada por monitores especializados com duração aproximada de 90 minutos, durante os quais se trabalham conceitos e desenvolvem-se metodologias relativas aos temas abordados. Os alunos são, assim, envolvidos em trabalho prático de carácter científico, adquirindo e/ou melhorando as suas capacidades de observação, espírito crítico e de destreza no manuseamento de equipamentos;

- A produção de recursos pedagógicos para o professor utilizar em sala de aula. A cada professor participante é entregue um guião de actividades alusivas ao tema da água e dos ecossistemas ribeirinhos, o qual pretende ser exemplificativo das actividades que o professor poderá dinamizar ao longo do ano. As actividades desenvolvidas poderão ser apresentadas à comunidade educativa na Festa da Água. Durante o desenvolvimento das actividades os professores poderão contar com o apoio de um monitor especializado que prestará o apoio necessário à dinamização das actividades.

- A realização da Festa da Água, no Dia Mundial do Ambiente que engloba a realização da Feira da Ciência (espaço dedicado à demonstração das actividades desenvolvidas pelas turmas durante o ano lectivo) e de jogos lúdico-pedagógicos, nos quais os participantes, de uma forma divertida, aplicarão o que aprenderam ao longo do ano.

Luságua participa no ENEG

O ENEG - Encontro Nacional de Empresas Gestoras de Água e Saneamento, organizado pela Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Água (APDA), que decorreu entre 6 a 8 de Novembro de 2007, no Centro de Congressos de Lisboa, tem como objectivo o debate em torno das questões multidisciplinares que interessam às entidades gestoras da água e do saneamento. Esta edição contou com a presença da Luságua - Serviços Ambientais, através do Coordenador dos Centros de Exploração Sul, Pedro Béraud.

O Coordenador foi o relator do tema "Actuais e Novas Dimensões nos Serviços Prestados pelas Entidades Gestoras dos Serviços de Água" e apresentou uma comunicação conjunta sobre a "Reutilização de Águas Residuais e Valorização Agrícola de Lamas - Panorama Nacional", enquadrada no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Comissão Especializada de

Águas Residuais da APDA.

O evento ainda contou com a participação do Gestor do Centro de Exploração, Paulo Resende, da Luságua - Serviços Ambientais, juntamente com Paula Resende (Águas do Vouga), Miguel Pardal (Universidade de Coimbra) e Ulisses Azeiteiro (Universidade Aberta). O Grupo apresentou a comunicação "Avaliação da Qualidade da Água do Rio Ul: caracterização do Estado Ecológico e Monitorização com vista ao Estabelecimento de uma Zona Balnear".

O estudo pretendeu diagnosticar a qualidade da água e avaliar as implicações da poluição no estado ecológico do local. Com base nos resultados, foi possível concluir a má qualidade da bacia hidrográfica, verificando-se que a maioria das espécies existentes indicam a elevada carga poluente e definir intervenções com vista a solucionar estes problemas.

20 Anos da APDA comemorados com lançamento de livro

No âmbito da comemoração dos 20 anos da APDA foi publicado o livro "Evolução do Sector da Água e Saneamento - Perspectivas Futuras".

O livro resultou do trabalho desenvolvido pela Comissão de Águas Residuais da APDA e contou com a participação de Pedro Béraud, Coordenador dos Centros de Exploração Sul da Luságua - Serviços Ambientais.

A publicação dá a conhecer uma descrição da evolução histórica do saneamento em Portugal, o desenvolvimento dos sistemas de saneamento de águas residuais, a sua exploração, a utilização de águas residuais tratadas, as lamas, as águas residuais industriais e pluviais, efectuando-se igualmente uma análise do futuro nesta área.

Implementação de Controlo de Alcoolemia

O Regulamento de Prevenção e Controlo de Problemas Relacionados com o Consumo Excessivo de Álcool foi aprovado, em Conselho de Administração, e entrou em vigor no dia 1 de Janeiro de 2008.

O documento foi remetido à Inspeção Geral de Trabalho, para registo e depósito, tal como previsto na lei, estando assim preparado para implementação nas empresas.

O objectivo do regulamento prende-se com o controlo de alcoolemia aos colaboradores das empresas Aquapor Serviços, Luságua - Serviços Ambientais, Luságua Alcanena, Águas do Lena, Águas do Planalto e Águas da Teja. As acções de rastreio previstas serão efectuadas por uma empresa externa especializada, utilizando aparelhos apropriados, devidamente certificados e calibrados a fim de garantir a fiabilidade dos resultados.

Ficha Técnica

Propriedade
AQUAPOR
Av. 5 de Outubro, 293 7º Piso
1600-035 Lisboa

Tel.: 21 792 86 70
Fax: 21 797 46 49

Coordenação
Ana Sofia Paisana
Direcção de Marketing e Comunicação
Águas de Portugal - Serviços Ambientais, S.A.

Colaboradores neste número
Pedro Béraud - Luságua - Serviços Ambientais
Isabel Costa - Águas de Cascais
Casimiro Silva - Tratave
Paula Sacadura - Aquapor
Ana Camacho - Águas do Vouga
Pacheco Silva - Águas de Gondomar
Maria do Céu Loureiro - Aquapor

Concepção e Produção
Speak - Comunicação & Design

Impressão
TipoTejo

Tiragem
1000 exemplares

Distribuição
Gratuita